

Os tres ultimos casos de pustula maligna no Hospital de Caridade

PELO DR. B. H. AMARAL

1.º Antonio Bento, de 45 annos, pardo, casado, entra para o hospital, enfermaria de S. Fernando, leito n. 4, em 23 de Julho ultimo.

O estado do doente é serio; tem a face contrahida e pallida, as extremidades frias, ligeira dyspnéa e calefrio intenso.

A temperatura é de 39º; o doente enrola-se nos lençoes sob a influencia do calefrio e responde a custo mas com lucidez quando interrogado.

Diz ser trabalhador de campo na Matta de S. João, onde estava em contacto todos os dias com o gado, (convém notar que a comarca alludida é um dos centros de criação de gado bovino e cavallar na provincia); que sentia ha seis ou oito dias ligeira comichão na face posterior do tronco, sobre o angulo das costellas, do lado esquerdo; que essa comichão augmentou nos dias seguintes, excitada pelo attrito das unhas; sobreveio febre, e formou-se um pequeno ponto anegrado. Ao redor d'esse pequeno ponto appareceram, como pequenas cabeças de alfinetes, elevações vermelhas que se transformaram em vesiculas, as quaes se foram reunindo e estendendo á proporção que recuaram em circulo cada vez mais largo as elevações erythematosas.

Quando o vimos achava-se deprimida a eschara central, tendo a circumferencia approximada de uma libra esterlina; ao redor d'ella elevaram-se as vesiculas que tinham confluido, constituindo uma só saliencia circular, parecendo cheia de liquido amarellado.

Perfurada e cortada a pellicula que a cobria em dous ou tres pontos com uma tesoura, não deu uma só gotta de pús, mas pequena quantidade de liquido citrino. Ao redor deste circulo havia uma corôa de vesiculas estendendo-se no meio dos

tecidos inflammados, que formaram a esta massa pathologica um cone bem elevado sobre o nivel da pelle.

O Conselheiro Moura pensou logo, assim como o Dr. Victorino e eu, em uma pustula maligna, e nem me lembro de ter visto algum outro caso tão bello no genero, tão de accordo com as discripções classicas.

Foi prescripta a applicação immediata da pasta de Vienna sobre a base do tumor, e de cataplasmas; internamente o doente devia tomar uma poção com alcoolatura de aconito e duas pilulas com 25 milligrammas de opio cada uma, para a noite.

Eu mesmo fiz applicação da pasta, que foi extremamente sentida pelo paciente; a cauterisação foi tão vigorosa e tão profunda quanto pedia o caso, sem que isto aproveitasse ao doente, que falleceu n'essa mesma noite.

Na manhã seguinte, auxiliado pelos dous internos da clinica procedi á autopsia.

O doente tivera, provavelmente durante a agonia, epistaxis.

A pustula toda estava negra, como uma eschara grangrenosa prestes a eliminar-se, fazendo corpo com a linha de cauterisação, que comtudo se percebia ainda mais distincta em certos pontos. Os pulmões apresentavam os signaes de congestão intensa, crivados em certos pontos de focos hemorrhagicos. O figado, augmentado de volume, tinha a sua capsula espessa e com o seu tecido muito friavel, e todo cheio tambem de pontos anegrados; tomados com uma pinça, estes coagulos sahiam em fios mais ou menos longos.

O baço, tambem muito volumoso, tinha a superficie manchada de pequenas particulas lividas, e o seu tecido, mais que friavel, espedaçava-se sob os dentes da pinça como uma massa pultacea e lamacenta. O rim esquerdo, que foi o examinado, era pequeno, tendo tambem os seus vasos obstruidos por coagulos como os do pulmão e figado.

Sobre o intestino delgado uma placa rosada na periphéria, vermelha intensa no meio, da circumferencia de uma moeda de nickel, das maiores.

O coração volumoso, um pouco hypertrophiado mesmo no ventriculo esquerdo; o sangue pegajoso, anegrado e espesso.

O exame bacteriologico d'este liquido, que eu desejava entregar ás habilitações do preparador de anatomia pathologica, não poudé ser feito por impedimento d'este.

Esta molestia não se pode dizer rara entre nós, quer na clinica civil, quer na hospitalar; os collegas desta cidade têm tido muitas occasiões de verificá-la, mas poucas vezes com a acuidade de symptomas e a terminação rapidamente fatal d'este caso.

Nas duas observações seguintes, apesar da séde reputada das mais perigosas da molestia, a face, os resultados foram os mais lisongeiros que era possivel esperar, e a marchã da molestia a mais benigna.

—

2.º Militão José Antunes, de 25 annos, saveirista, pardo, solteiro, entra para o serviço do Dr. Pires Caldas, no Hospital de Caridade, no dia 1.º de Julho.

Apresenta na região frontal media, logo acima da ruga superciliar uma pequena eschara negra, cercada de vesiculas. Começou a molestia, segundo a sua deposição, por comichão seguida da mancha escura que ahí se via.

A região estava edemaciada; havia cephalalgia, mas nenhun delirio.

A affecção datava de quatro dias; o doente não se lembrava de ter estado em contacto com animaes, mas obrigado pela sua profissão a transportar couros, fardos, mallas e os mil outros objectos de frete de um porto, pode-se attribuir a qualquer d'elles a procedencia do mal; é preciso acrescentar que estes objectos são transportados ordinariamente na cabeça.

E' feita uma cauterisação energica com a massa caustica, comprehendendo os tecidos edemaciados, e a esta medicação prompta cedem os symptomas logo no dia seguinte.

A cephalalgia desapareceu e o edema tambem.

A temperatura, que não se tinha notado elevada no dia da entrada, era de 37º3 no dia immediato.

O doente sahe curado no dia 20, levando apenas a cicatriz que se cobria rapidamente de botões carnosos da parte central que se mortificára.

3.º Outro doente apresentou-se na sala do Banco no dia 6 de Julho.

Visto pelo Drs. Santos Pereira, Perouse e por mim, foi julgado por todos nós como muito suspeito de estar affectado do mesmo mal dos dous primeiros.

Apresentava na palpebra inferior direita, muito perto do angulo externo, um pequeno circulo negro que o edema não deixava ver ao primeiro exame, sendo preciso separar as palpebras com força para perceber-o; a pelle visinha inflammada, escoriada mesmo pela pressão, e pelo fluxo das lagrimas não deixava ver as vesiculas.

A sua historia não adiantava grande cousa; era um rapasito, operario, de 18 annos, residente na Cachoeira, que estivera em contacto com bois e muares e objectos provenientes d'elles, mas não mencionava facto que se podesse ligar a esta etiologia para a molestia.

A forma, porem, da pustula, a sua marcha, a ausencia de pús pleiteiavam em favor da pustula maligna.

A molestia n'este caso datava da vespera.

Fez-se logo a cauterisação, sempre empregada aqui, dando-se entrada ao doente no hospital só no dia seguinte, depois do preenchimento das formalidades que se exigem para a admissão.

A palpebra no dia da entrada continuava edematoça; havia augmento ligeiro de temperatura geral e cephalalgia frontal. No dia seguinte, 8 de Julho, o olho conservava-se fechado, e o edema estendia-se á palpebra do lado opposto e á face, mas a cephalalgia desaparecêra.

Applica-se de novo o caustico em arco, e em maior extensão abrangendo toda a parte acuminada, e comprehendendo a palpebra inteira, prescrevendo-se as locções boratadas.

Dia 9.—Temperatura normal; os symptomas locaes cahem d'esta data em diante até o dia 15, quando o doente teve alta.

Haveria muito que dizer, se isso coubesse nos estreitos limites de uma observação, quanto á causa da morte n'esta molestia. Sabe-se que os pathologistas se têm dividido em tres categorias. Os primeiros dizem ser ella produzida pela reunião das bacterias em grupos, dando em resultado a obstrucção dos vasos, opinião que a nossa autopsia parece indicar não ser inteiramente destituida de fundamento. Outros atribuem-n'a á alteraçãõ que resulta da desoxygenação do sangue, que é a consequencia do consumo que d'elle fazem as bacterias que pullulam n'este liquido.

Outros ainda acreditam na formação de ptomainas segregadas por aquelles animalculos, questão que no nosso caso a falta de exame bacteriologico não permittiu estudar. Restam dous factos que me parecem dignos de nota, e que me resolveram a dar publicidade a estas succintas observações.

1.º A' frequencia da molestia; pois em um mez e só em uma enfermaria vimos tres casos, no meio, entretanto, de uma clinica hospitalar pobre como é a nossa; frequencia que é devida, segundo penso, á ausencia completa de medidas preventivas de hygiene contra o desenvolvimento do mal, aos descuidos tão reprehensiveis na condemnação de animaes doentes, quando se sabe que os regulamentos baseados em investigações scientificas, e as medidas postas em execução em alguns paizes, têm feito diminuir consideravelmente a mortalidade dos animaes, proporcionando uma economia enorme á riqueza particular, e affastando das populações ruraes, e mesmo das cidades tão serio perigo.

Ha grandes problemas sociaes e economicos estreitamente ligados a muitas questões pathologicas, que conviria tambem agitar e discutir entre nós.

2.º A benignidade dos dous ultimos casos confrontados com

a gravidade do primeiro; a circumstancia de terem estado os dous ultimos doentes apenas em contacto com objectos contaminados, e o primeiro directamente com os animaes, dos quaes provavelmente algum transmittiu-lhe a pustula; pontos estes que podem ser elucidados e debatidos, e de que pode advir algum resultado positivo e de vantajosas applicações praticas.

Agosto—1889.

DERMATOLOGIA

Contribuição para o estudo da lepra na provincia do Maranhão

PELO DR. NINA RODRIGUES

(Continuação da pag. n. 409, vol. 6.º, 3.ª serie)

CAPITULO III

A LEPRA NA PROVINCIA DO MARANHÃO

Summario. — Formas da lepra e suas relações. — Lepra trophonevrotica; manchas, atrophia, facies e garras. — Lesões oculares. — Lepra tuberculosa. — Lepra mixta. — Evolução da lepra. — Conclusões.

Está subentendido que n'um trabalho desta natureza, havemos de presuppôr o conhecimento das manifestações classicas da lepra, e só nos occupar com aquelles factos a que prestarem valor especial a feição particular da região em que observamos a raridade d'elles, ou outra importancia scientifica a que tenham incontestavel direito. Não existindo, entretanto, differenças fundamentaes a este respeito, preferimos a qualquer tentativa de descripção deductiva, dar apenas, a proposito de alguns pontos que destacaremos da historia da lepra, as observações classicas que nos pareceram mais interessantes e instructivas.

I. FORMAS DA LEPRA E SUAS RELAÇÕES. — Na provincia do Maranhão a lepra se manifesta sob as tres formas classicas, as